
UM OLHAR SOBRE A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NOS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: andamento

Maria Claudia Correia Reis¹; Sônia Regina de Souza Fernandes²

RESUMO

No contexto educacional a problemática das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização tem sido amplamente debatida. O objetivo desta pesquisa é identificar de forma reflexiva por meio de estudos já realizados, como o conceito de dificuldade de aprendizagem no processo de alfabetização é apresentada/tratada na produção acadêmica da área, bem como saber o que pensam os professores alfabetizadores do município de Camboriú sobre o tema. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por meio de revisão bibliográfica de obras de referências, bem como por artigos publicados que tiveram como foco de estudo a problemática das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização nos anos iniciais, mais especificamente nos três primeiros anos. A pesquisa teve como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Entrevistou 20 professores da rede pública de ensino. Este trabalho está em fase de análise de dados e está respaldado por alguns estudiosos da temática em questão, dos quais pode-se citar: Davis e Oliveira (2010), Soares (2011), Smith e Strick (2012), dentre outros. Como resultado prévio verifica-se que grande parte dos professores atribui o desinteresse da família pela vida escolar das crianças como um dos fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização. Dificuldade de aprendizagem. Professor.

INTRODUÇÃO

Historicamente, no contexto educacional, a problemática das dificuldades de aprendizagem tem sido tratada como um problema da criança, sendo na maioria das vezes vista como uma questão patológica ou de carência social, entre outras dimensões. Essas dificuldades de aprendizagem no âmbito educacional podem ser entendidas como um dos fatores que conduzem o aluno ao fracasso escolar, e este fracasso também pode ser entendido como um fracasso da escola, por não ter conhecimento de como lidar com a diversidade dos seus alunos.

Conforme Soares (2011), as causas do fracasso no processo de alfabetização podem ter origens nas diferentes áreas do conhecimento, que por sua vez procuram explicações no aluno, no contexto cultural em que está inserido, na formação inadequada ou incompetência do professor, na eficiência/ ineficiência do método, no uso de material didático inadequado, nas relações do sistema fonológico e o sistema ortográfico da língua portuguesa.

Compreende-se que as pesquisas e debates que se estabelecem no processo de alfabetização com relação às dificuldades de aprendizagem, especialmente a partir

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense. E-mail: mariaclaudiacorreia82@gmail.com

² Dra. em educação, Professora do Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú. E-mail: sonia@ifc-camboriu.edu.br

do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa³ (2012) que é, sem dúvida, uma das prioridades nacionais na atualidade, o professor alfabetizador diante deste contexto tem o papel de auxiliar na formação para o exercício da cidadania. Para desempenhar essa função é preciso ter clareza do que ensina e como ensina. Sendo assim, não é suficiente ser um reproduzidor de métodos que foquem somente no domínio de um código linguístico, é necessário ter perceptibilidade sobre a realidade que está inserida sua prática.

Além disso, é preciso conhecer e identificar porque determinado aluno não aprende, a procedência dos problemas, onde estão as dificuldades de aprendizagem, a origem dessas dificuldades e opções de trabalho que ofereçam um resultado positivo no processo de alfabetização, orientado no desenvolvimento integral do aluno.

Há uma curiosidade e ao mesmo tempo uma necessidade de estudar o assunto apresentado, com o intento de conhecer e compreender porque os objetivos não são alcançados na fase de alfabetização. A relevância do tema desta pesquisa se dá a partir do processo de observação desenvolvido nos espaços escolares, no decorrer da disciplina de Pesquisa e Processos Educativos, especialmente nos anos iniciais onde foi possível observar que as crianças que não acompanham as demais, acabam sendo rotuladas de crianças com problemas, excluídas, interferindo no seu processo de interação, proporcionando insegurança, baixa autoestima e muitas vezes acabam gerando uma desigualdade na aprendizagem, tal percepção me levou a ter interesse em estudar mais sobre o assunto. Diante desta problemática, estou desenvolvendo a pesquisa procurando entender as dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização, especificamente no primeiro ciclo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O objetivo desta pesquisa é identificar de forma reflexiva por meio de estudos já realizados, como o conceito de dificuldade de aprendizagem no processo de alfabetização é apresentada/tratada na produção acadêmica da área, bem como saber o que pensam os professores alfabetizadores do município de Camboriú sobre o tema. A base teórica se dá por meio de obras de referências, bem como por artigos publicados no período que compreende os anos 2000 a 2013 que tiveram como foco de estudo a problemática das dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização nos anos iniciais, mais especificamente nos três primeiros anos.

A hipótese inicial era de que toda dificuldade apresentada pelo aluno tinha sua origem nos aspectos patológicos. A partir das leituras realizadas durante a pesquisa, foi possível inferir que existe uma multiplicidade de perspectivas que podem ocasionar a dificuldade no processo de alfabetização. Presume-se que compreender as dificuldades de aprendizagem dos alunos pode colaborar para minimizar as inquietações, os medos e as frustrações dos alunos no processo de intervenções para que essas dificuldades sejam superadas. Deste modo, a intenção instaurada nessa pesquisa pretende obter subsídios à luz das teorias, conhecer o assunto abordado, auxiliando os profissionais envolvidos na educação no desempenho eficaz na construção da educação de todos os envolvidos.

³ O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e de campo. A bibliográfica compreende uma revisão sobre o tema a dificuldade de aprendizagem no processo de alfabetização nos três primeiros anos dos anos iniciais, e a de campo, entrevistas com perguntas abertas.

A entrevista representa uma das ferramentas básicas para a coleta de dados, dentro da perspectiva da pesquisa qualitativa. Lakatos e Marconi (1993, p. 196-201) destacam que na entrevista a relação que se cria é de interação, havendo uma atmosfera de influência recíproca entre quem pergunta e quem responde.

A pesquisa de campo através da coleta de dados, foi realizada por meio de 20 entrevistas semi-estruturadas com professores alfabetizadores de nove escolas da rede de ensino de Camboriú, os quais foram escolhidos aleatoriamente e concordaram espontaneamente em participar da pesquisa.

As perguntas que nortearam a pesquisa foram: “É muito comum pais e professores que falam de dificuldade de aprendizagem na sua concepção o que seria dificuldade de aprendizagem?”, “Como um professor no seu dia a dia pode identificar a dificuldade de aprendizagem?”, “Para você quais as causas/fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem?”, “Como você lida com a dificuldade de aprendizagem das crianças?”, “Quantos anos você atua na área? Em sua trajetória profissional quantas crianças você teve com dificuldade de aprendizagem?”. Os dados obtidos estão sendo tratados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta pesquisa inicialmente foi priorizado fazer um estudo sobre o conceito de dificuldade de aprendizagem e o processo de alfabetização. Na atualidade muitas pesquisas e debates que se estabelecem em torno do processo de alfabetização, especialmente a partir do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, visando à alfabetização das crianças até os oito anos de idade, ou seja, ao final do terceiro ano do ensino fundamental. Porém estas estratégias do governo não oferecem garantias de que irá solucionar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos durante a alfabetização.

Cagliari (2002, p.8) destaca que:

A Alfabetização tem sido uma questão bastante discutida pelos que se preocupam com a Educação, já que há muitas décadas se observam as mesmas dificuldades de aprendizagem, inúmeras reprovações e evasão escolar. Atualmente, essa questão vem recebendo uma atenção especial da parte dos órgãos oficiais, os quais, entretanto, não têm obtido resultados expressivos em suas tentativas de solucionar os problemas citados.

Esta pesquisa de caráter qualitativo posteriormente focou em realizar entrevistas com professores alfabetizadores de nove escolas regulares do Município de Camboriú.

Fazendo uma breve análise das entrevistas foi possível perceber que existe uma grande preocupação por parte dos professores com relação aos alunos com dificuldade de aprendizagem, grande parte deles atribuem o desinteresse da família pela vida escolar das crianças como um dos fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário destacar que o professor tem grande responsabilidade frente ao desenvolvimento da aprendizagem dos seus alunos, ao observa o seu aluno pode auxiliar no seu processo de aquisição de conhecimentos e a superar as suas dificuldades. Quando o professor respeita o ritmo do aluno e torna as suas aulas atraentes, dinâmicas e motivadoras proporciona ao aluno a oportunidade de descobrir as suas potencialidades e o motiva a superar as suas dificuldades.

Esta pesquisa está sendo importante para compreender a origem, as diferentes concepções de dificuldades de aprendizagem e opções de trabalho que impliquem em um resultado positivo no processo de alfabetização, pautado no desenvolvimento integral do aluno. Após a análise completa das entrevistas será possível compreender e relatar os fatos de forma mais precisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa**. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>. Acessado em: 17 out 2013.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2002.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia na educação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1993.

SMITH, Corinne. STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de a-z: guia completo para educadores e pais**. Porto Alegre: Penso, 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011